



ANUÁRIO NACIONAL DE LIVRARIAS

2023

ANL LANÇA O 5º ANUÁRIO NACIONAL DE LIVRARIAS

Pesquisa comprova dados positivos do setor, destacando a tendência de reinvenção e consolidação do comércio livreiro brasileiro

As bibliotecas, livrarias e editoras cumprem papéis sociais essenciais e são fundamentais no processo de formação dos cidadãos. Desde 2022, a retomada do hábito de leitura tem influenciado o crescimento do mercado e a abertura de novas livrarias. O período pós-pandemia registra, especialmente nas cidades menores, desejo de crescimento e a tendência de que as grandes redes doem espaço para estabelecimentos mais compactos e espalhados pelo país.

É o que aponta a 5ª edição do Anuário Nacional de Livrarias, desenvolvido e coordenado pela Associação Nacional de Livrarias (ANL). O projeto oferece uma listagem atualizada de livrarias existentes no país, organizada por regiões geográficas, municípios e estados. O intuito desta edição também foi obter a segmentação principal das livrarias.

“Tivemos um *gap* de quase 10 anos entre uma edição e outra, então nesta nova versão nos preocupamos em trazer o mais completo e verdadeiro guia das livrarias no Brasil. O intuito é que a pesquisa se torne uma ferramenta fundamental para incentivar o crescimento do setor e fomentar a leitura. Dessa forma, o Anuário se torna uma ferramenta que poderá contribuir, também, com futuras ações empresariais ao mercado, assim como no apoio de ações governamentais ao setor”, explica Marcus Teles, presidente da ANL.

Segundo o diagnóstico da ANL sobre o setor livreiro 2023, o Brasil possui cerca de 2.972 livrarias no total. A maior concentração está na região Sudeste, com 1.814. O ranking segue com as regiões Sul e Nordeste, com 561 e 334 estabelecimentos, respectivamente. O estado com maior número de livrarias é São Paulo, com 1.167 unidades.

Em relação aos segmentos, a pesquisa apontou que das 2.972 livrarias existentes no país, cerca de 1.047 são especializadas em literatura (interesse geral); 914 são especializadas em livros infanto-juvenil e quadrinhos; e 321 focadas em livros evangélicos. O Anuário também inclui dados de outros segmentos, como católicos, didáticos, científicos e até sebos, livrarias que comercializam livros usados.

“Podemos considerar que os dados apresentados nos trouxeram informações positivas de modo geral. Os empresários do setor enfrentaram obstáculos, mas foram resilientes a ponto de permanecerem investindo. Houve expansão, consolidação e não uma diminuição do número de livrarias, como consideramos a princípio. O que identificamos foi uma reinvenção, consolidação e enfrentamento positivo do comércio livreiro”, complementa Marcus Teles.

O 5º Anuário Nacional de Livrarias foi lançado pela ANL durante a 31ª Convenção Nacional de Livrarias, realizada nos dias 30 e 31 de agosto.

Produto único do setor livreiro brasileiro, o diagnóstico contou com o apoio da Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro (AEL - RJ). Além disso, também contou com a parceria de empresas que abraçaram o projeto e colaboraram no mapeamento de dados, são elas Catavento Distribuidora de Livros, Disal Distribuidora de Livros, Distribuidora Loyola de Livros, Distribuidora de Livros Curitiba e Inovação Distribuidora de Livros.

EDITORIAL E AGRADECIMENTO

O Anuário Nacional de Livrarias chega à sua 5ª edição. Com imensa satisfação, apresentamos a finalização do levantamento de dados de 2023.

Este projeto, desenvolvido e coordenado pela Associação Nacional de Livrarias, apresenta dados de grande importância para o mercado do livro. Demonstramos, por meio deste levantamento, que o varejo livreiro pode expandir-se e consolidar-se.

O varejo livreiro enfrentou momentos de grandes desafios, especialmente nas livrarias físicas, nos últimos oito anos. Primeiramente, houve uma crise no mercado do livro em meados de 2015 e, mais recentemente, o comércio livreiro viveu um período difícil com a pandemia do Coronavírus, a qual afetou a economia de modo geral, mantendo as livrarias de portas fechadas por um longo período.

Podemos considerar que os dados apresentados nos trouxeram informações positivas de modo geral. Os empresários do setor enfrentaram obstáculos, foram resilientes, a ponto de permanecerem investindo no setor. Houve expansão, consolidação e não uma diminuição do número de livrarias, como consideramos a princípio que poderia ocorrer.

O levantamento, é claro, também apresentou o fechamento de muitas lojas, infelizmente; porém, podemos considerar que em 2023 o resultado final é muito mais positivo do que negativo e, portanto, não houve declínio do varejo livreiro, mas sim uma reinvenção, consolidação e enfrentamento positivo do comércio livreiro.

O Anuário Nacional de Livrarias traz a catalogação das livrarias brasileiras, organizada por regiões geográficas, seus municípios e estados. Produto único no setor livreiro brasileiro, tem por objetivo mapear a localização das livrarias. O projeto colabora de forma eficiente com dados importantes para o mercado do livro.

Nosso agradecimento especial nesta edição vai para as empresas que colaboraram no mapeamento de dados e seus respectivos responsáveis, que abraçaram esse projeto. Através da colaboração e parceria, tornamos possível promover a 5ª edição do anuário.

São elas: Catavento Distribuidora de Livros, Disal Distribuidora de Livros, Distribuidora Loyola de Livros, Distribuidora de Livros Curitiba, Inovação Distribuidora de Livros, Rede Livrarias Leitura e Distribuidora e AEL – RJ.

Agradecemos também a todos os anunciantes desta edição.

Muito obrigado!

* Caso sua livraria não esteja registrada neste anuário, pedimos a sua compreensão. Solicitamos que entre em contato com a ANL e faça o seu cadastro em www.anl.org.br.

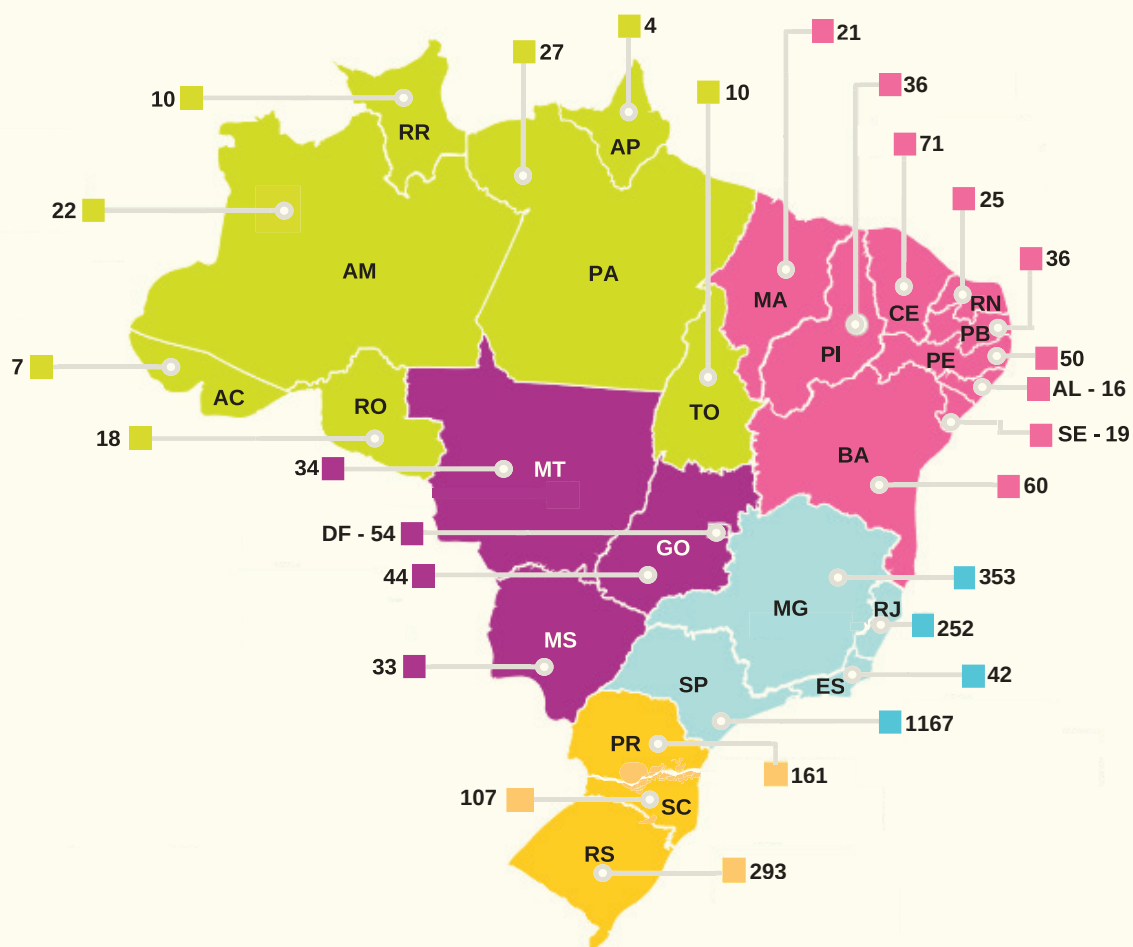
LIVRARIAS POR REGIÃO

BRASIL, 2023 • FONTE: ANL

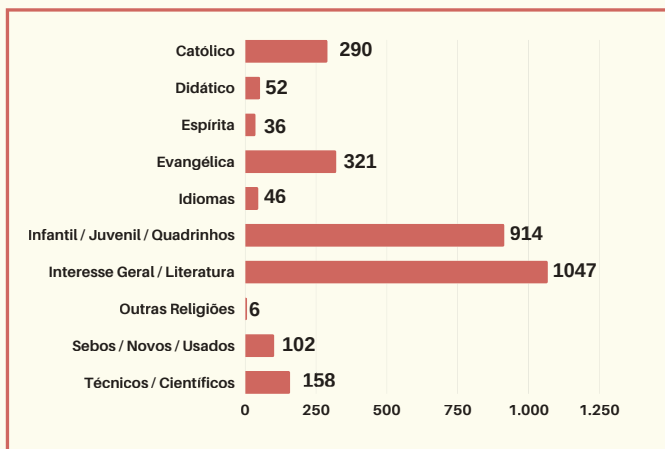


LIVRARIAS POR ESTADO

BRASIL, 2023 • FONTE: ANL

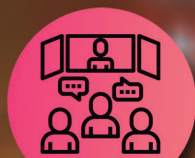


Especialização:



Juntos por novas histórias!

As livrarias são espaços de encontro, de descobertas e de conexões reais entre as pessoas. A ANL, entidade de classe com **45 anos** de existência, representa o varejo livreiro nas diversas esferas, como pública e privada. Atua em prol do fortalecimento e desenvolvimento das livrarias brasileiras e no incentivo à leitura. Continuamente, a ANL opera atividades em conjunto com as principais Entidades do Setor, com base nos interesses do segmento livreiro, e de forma abrangente, em prol do mercado do livro. A ANL dispõe de um serviço de assessoria de imprensa que coloca em foco a grande importância das livrarias, visando uma pauta para assuntos que norteiam o varejo, a importância do livro e da leitura. Este serviço dá voz aos empresários do setor, para que eles abordem seus interesses, realidades e necessidades, levando à público aspectos importantes, muitas vezes até desconhecidos.



NOSSO EVENTO MAIOR CONVENÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

A *Convenção Nacional de Livrarias* é realizada anualmente. O evento traz, aos profissionais do livro, relevantes debates ao setor, palestras e discussões que abordam o panorama atual do segmento, pela visão de importantes nomes das lideranças regionais do mercado do livro. São apresentadas tendências e questões pontuais ligadas ao varejo que norteiam os interesses dos livreiros e também do mercado de modo geral.

ANL

Associação Nacional
de Livrarias



CARTA DE EXCLUSIVIDADE

Benefício sem custo adicional ao associado.



CONSULTORIA JURÍDICA AOS ASSOCIADOS

Serviço para consultas relacionadas ao comércio varejista livreiro e assuntos relacionados a ele.



LEVANTAMENTO DE DADOS DO VAREJO LIVREIRO - ANUÁRIO ANL

O Anuário Nacional de Livrarias traz a catalogação das livrarias brasileiras. O projeto visa oferecer uma listagem atualizada das livrarias existentes no Brasil, organizado por regiões geográficas, seus municípios e estados. Produto único no setor livreiro brasileiro, tem por objetivo, mapear a localização das livrarias e identificá-las. Como ferramenta, contribui também para ações empresariais futuras de investimento no setor livreiro.



FEIRAS E EVENTOS

Apoio institucional a diversas feiras e eventos, e co-organização de feiras de livros, dentre elas destacamos: Feira Pan-Amazônica do Livro, considerada uma das principais Feiras de Livros do país, realizada em Belém do Pará, PA.

Junte-se a nós e faça parte de uma comunidade comprometida em construir um futuro próspero para as livrarias do país.

Associa-se a Associação Nacional de Livrarias!

Cadastre-se agora mesmo e torne o segmento livreiro cada vez mais fortalecido!

acesse: www.anl.org.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

A IMPORTÂNCIA DAS LIVRARIAS

A livraria é mais que um lugar que vende livros. É onde encontramos conhecimento e lazer. A livraria é a capilaridade da produção intelectual de um país e o meio pelo qual a liberdade de expressão chega ao cidadão. A leitura e a escrita são a tradução e o registro da imaginação e conhecimento e nos permitem a habilidade de lembrar quem somos, como civilização e sociedade. A livraria é ponto de conexão.

Precisamos evidenciar toda a importância das livrarias para a construção da sociedade.

Enfrentamos tempos difíceis. O setor de livrarias se encontrava em meio a uma crise econômica antes da pandemia. Os anos de 2015 a 2017 também foram complicados para os livreiros e quando estávamos recuperando o fôlego, a covid-19 criou um contexto nunca antes visto.

Alinhado a isso, temos a concorrência desleal das gigantes da internet. Uma concorrência que ganha espaço ofertando, com frequência, preços abaixo do custo. Vendas desleais prejudicam a livre concorrência e são muitas vezes ilegais. Mas é importante lembrar que os meios digitais também são importantes, como a livraria, no acesso e divulgação do livro. Em mais de 20 países no mundo existem leis para proteger o livro, a bibliodiversidade e a concorrência desleal.

A livraria física não é só um local de encontro, mas ela é, acima de tudo, essa grande vitrine da indústria editorial e da divulgação das novidades. Em um país com um déficit educacional e cultural enorme como o nosso, as livrarias cumprem papel determinante no incentivo à leitura.

E foi por isso que não desistimos diante da crise. As livrarias, com muita criatividade, criaram diversas maneiras de atender e satisfazer as necessidades de seus clientes, seja através de entregas programadas, reforço do e-commerce, WhatsApp, mídias sociais, entre outras.

Transformamos adversidades em oportunidades e nos reinventamos. Desde o segundo semestre de 2021, as livrarias físicas estão se recuperando e voltando a crescer. Hoje novos estabelecimentos abrem suas portas em várias cidades do país. Até outubro deste ano, tivemos a inauguração de cerca de 100 novas livrarias no Brasil. A Convenção Nacional de Livrarias de 2022 foi um sucesso, e a Bienal Internacional do Livro de São Paulo bateu recorde de público, com mais de 660 mil pessoas. Estamos vendo o crescimen-



to da venda de livros clássicos, infantis, juvenis, mangás, quadrinhos e álbuns de figurinhas – impulsionando a leitura entre os mais jovens.

Isso reforça o nosso poder de resiliência. Durante o isolamento criou-se uma onda favorável à leitura em meio ao que só as livrarias físicas podem proporcionar: o contato de leitores ansiosos para se reencontrarem com os livros, atendentes e outros leitores. As livrarias físicas trazem a sensação de acolhimento, troca e descobertas. A livraria é um lugar único no qual se une cultura e lazer e onde novas histórias são criadas.

Sabemos que este é um país com pouco hábito de leitura. Existem muitas regiões carentes de livrarias, que precisam ter seus espaços ocupados. Precisamos olhar para essa questão com disposição renovada, como uma excelente oportunidade para trazer e formar novos leitores e expandir o conhecimento. A caminhada é longa, a missão é dura, mas o futuro está a nossa frente.

MARCUS TELES
Presidente ANL

PALAVRA DA PRESIDENTE

LIVRARIAS: VITAIS PARA A PRESERVAÇÃO DA BIBLIODIVERSIDADE BRASILEIRA

“**L**eitura, antes de mais nada é estímulo, é exemplo”, a frase da escritora brasileira Ruth Rocha é cirúrgica. A leitura é um hábito que pode ser adquirido ao nos cercarmos de pessoas que o têm ou ao frequentar lugares onde ele é cultivado e incentivado. Em lares formados por pais leitores, os pequenos são introduzidos ao universo dos livros e, desde cedo, têm suas fronteiras do pensamento expandidas, como é de costume acontecer quando uma criança tem acesso à leitura.

Mas, infelizmente, no Brasil, essas famílias ainda são minoria. Segundo a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultural, apenas pouco mais da metade dos brasileiros têm o hábito da leitura (52%). Por isso, as livrarias são tão preciosas em nosso país. Mais do que um empreendimento, elas são espaços culturais promotores da pluralidade de ideias por meio da oferta diversa de títulos. Cada prateleira nos convida a embarcar em uma viagem por diferentes perspectivas, vozes e universos. Essa característica transforma as livrarias em instituições vitais não apenas para o incentivo à leitura, mas para a preservação da nossa bibliodiversidade.

Não é à toa que a Unesco sugere uma livraria para cada 10 mil habitantes. Trata-se de um espaço para descobertas de novos títulos e para a convivência de diversas vozes e ideias. O número de livrarias é fundamental para uma maior exposição de livros a serem encontrados pelos leitores, o que permite diversidade de títulos. E infelizmente, hoje, no Brasil, existe um déficit em relação a essa proporção ideal. É por esse motivo que o levantamento anual do número de livrarias no Brasil, realizado pela Associação Nacional de Livrarias, é tão necessário. Essa ferramenta nos fornece dados fundamentais para traçarmos estratégias para mudar esse cenário.

É urgente criar políticas públicas que garantam não só a sobrevivência das livrarias, mas também um ambiente de negócios saudável, com justa competição. A CBL atua em questões fundamentais para garantir esses pontos. Um bom exemplo é a articulação da associação em Brasília, acompanhando o andamento da reforma tributária e da Lei Cortez para defender que não haja qualquer



CBL
Câmara
Brasileira
do Livro

tributo sobre os livros, visando possibilitar que livrarias de todos os portes tenham as mesmas condições de comercialização de lançamentos.

Como presidente da CBL, vou além das questões mercadológicas. Afinal de contas, as livrarias são locais onde os livros são um produto de desejo, onde eles são colocados em destaque e há uma programação cultural totalmente voltada para o incentivo à leitura. Por isso, insisto que esses espaços sejam não só valorizados, mas ocupados e celebrados por pessoas de todas as idades e classes sociais. O Brasil precisa de mais livrarias, o Brasil precisa de acesso ao livro, e é para isso que a CBL trabalha incansavelmente há mais de 76 anos.

SEVANI MATOS

Presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL) – Gestão 2023-2025

PALAVRA DA PRESIDENTE

Sou grata à Associação Nacional de Livrarias pelo convite para celebrar essa publicação, que soa muito especial por ela ter abrangência nacional.

Um lugar onde se identificam livrarias, tende a ser como um roteiro de viagens, encontros, construção de memórias individuais, sociais, ... Afinal, acervos locais são como mapas culturais, comunitários.

E como não valorizar a ideia de “comunidade” em tempos de superação?

Vivemos cenários conturbados em diversas dimensões. Mas felizmente, existem santuários para o exercício crítico da transformação dos pensamentos, sentimentos e emoções: as livrarias.

Sim... Entendemos que elas não sejam negócios que vendem apenas livros. Aliás, nem acreditamos que livros consigam ser e circular como algo que seja “apenas”.

Pensamos livros como meios de transformação social, como materialidades que sensibilizam corpos e sociedades, que superam fronteiras.

Então, tudo que se espera é que essa publicação, como resultado de uma ação da Associação Nacional das Livrarias, com o apoio de outras instituições, fortaleça e propague não só o apreço que compartilhamos pelos livros, pelas leituras, mas sobretudo, para a importância social que esses lugares, as livrarias, de fato ocupam em nossas vidas.

Que as livrarias continuem sendo lugares de “ecos sociais” para a revitalização cultural de nosso país.

DANIELLE PAUL

Presidente

AEL - RJ – Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro



PALAVRA DO PRESIDENTE

Foi com muita alegria que recebi o convite da Associação Nacional de Livrarias (ANL) para apresentar o Anuário Nacional de Livrarias 2023.

O Anuário, que traz o mais completo guia das livrarias no Brasil, é uma ferramenta fundamental para incentivar o crescimento do setor e fomentar a leitura. Como uma diversificada e prática fonte de consulta de livrarias, oferece um roteiro para quem busca um bom livro em qualquer lugar do país.

A leitura é a base da educação, que é o mais poderoso instrumento de transformação social. Ela é o caminho para capacitar as pessoas a construir alternativas que promovam um mundo melhor, mais inclusivo, democrático e igualitário. Observamos nesses últimos três anos, em meio a um cenário econômico complexo devido à pandemia, a retomada do hábito de leitura. Ao longo de 2022, esse comportamento foi mantido e influenciou o crescimento do mercado e a abertura de novas livrarias.

Mas ainda há muito a ser feito. Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, quase 50% dos brasileiros não são leitores. Precisamos mudar essa realidade.

E é na livraria, nesse ambiente de vasto acesso ao conhecimento, que a inovação avança rapidamente ao lado da tecnologia, criatividade e sustentabilidade.

As mudanças que iremos vivenciar nos próximos anos exigem que estejamos preparados para o rápido desenvolvimento de novas habilidades. Para isso, precisamos formar cidadãos que tenham capacidade de pensar, criar e propor novas soluções para os problemas existentes. Somente melhorando nossos índices de leitura e, conseqüentemente, de educação estaremos preparados para o mundo que se aproxima e poderemos ter um país mais justo e com oportunidades para todos. Nesse sentido, é vital para uma sociedade plural a permanência e abertura de novas livrarias.

DANTE CID

Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL



